

# Pugilistas da paz e da cidadania



Jovens aprendem boxe e cidadania no Parque União

**B**om. Para muitos, esse é um esporte agressivo e violento... gente grande dando soco na cara dos outros. Em outros lugares pode até ser. Mas na Maré, boxe é sinônimo de cidadania. É que na Maré tem o projeto Luta pela Paz, que desde julho de 2000, reúne jovens da Maré para aprender a esporte e, junto, cidadania. Atualmente, o projeto tem cerca de 40 alunos, entre 12 e 25 anos, que durante toda semana dividem seu tempo entre aulas de boxe e cidadania.

A sede do projeto é a Associação de Moradores do Parque União. Além da prática

de boxe, os alunos também se envolvem em outras atividades como aulas de cidadania. Existe também o reforço escolar para encorajar os jovens a se manter ou regressar à escola. Outra característica do projeto é buscar estágios remunerados para os atletas. Há uma carta bíblica mensal para os membros da academia que mostram seriedade nos treinos e nas aulas de cidadania. O projeto sobrevive de doações e convênios, e é registrado pela Federação de Boxe.

O coordenador do projeto tem nome que lembra campeão de boxe: Luke Thomas Dowdney, de 29 anos. Foi ele o responsável

## FUTUROS CAMPEÕES

Rivam Bispo dos Santos, 17 anos, é um dos orgulhos do Luta pela Paz. Esse no projeto há 2 anos e já tem 8 lutas e 4 vitórias. Rivam enfrenta atletas registrados pela federação de boxe e recentemente foi à São Paulo lutar. "Estou aqui para aprender, não tenho muita oportunidade que não lute" - afirma Rivam. Para Rubi Bispo dos Santos, 38 anos, mãe de Rivam, o projeto faz bem ao filho. "Antes ele era rebelde. Só queria jogar bola e ir para fora do país. Hoje é mais disciplinado e responsável, e está empregado por causa da academia" - diz.

pelo desenvolvimento do projeto nesse 2 anos. Luta já foi treinador profissional e fez mestrado em antropologia social em trabalho com meninos de rua - experiência que fez o Viva Rio chamá-lo para iniciar o projeto na Maré. O Luta pela Paz conta também com a atuação de mais 3 profissionais: Luis Orsivo, assistente técnico e treinador dos alunos; Lailiana Del Giudice Figueredo, mestre em sociologia e professora de cidadania; e Miriam Gonzaga dos Santos, assistente social e responsável por conseguir vagas nas escolas e penitenciárias para encaminhar os jovens para um estágio ou um futuro emprego.

## Equipe O Cidadão

### Tcharles Cipriano

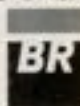


Foto: Milla Escobar

Quem é leitor de O Cidadão já percebeu que o jornalista de bairro da Maré é muito agradável de ler. Um dos motivos que responde pela harmonia gráfica do jornal é a quantidade de charges e ilustrações presentes em suas páginas. Mas o que o leitor talvez não saiba é o que o ilustrador oficial do jornal não é nenhum profissional.

É isso aí... nosso talentoso ilustrador é o jovem Tcharles Cipriano, de 14 anos, morador do Seta e Marquês. É ele que está aí, na foto, mandando um abraço para toda a população da Maré.

## Programa de Criança



**PETROBRAS**

Uma completa dos moradores da Maré

O Programa de Criança Petrobras atende a diversas escolas públicas da Maré.

Promove oficinas e atividades que se tornam extensão da sala de aula.